

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina
2024/2025



Leonor Boavida Rodrigues
nº 2019399

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientadora: Professora Doutora Catarina Gouveia

Dedico este relatório à minha Avó Dulcília. Que não soube, mas que sempre chegou a ter uma bisneta a ir para Medicina.

Agradeço aos meus pais e ao meu irmão pelo apoio constante, que fazem o longe parecer perto.

Aos meus avós, à Avó São e ao Avô Quim e à Avó Isilda, os mais generosos.

Aos meus amigos do coração.

À Matilde e à Marta. Às Novias e aos Novinhos.

Aos que estão longe, à Carol, à Vera, à Isa, à Fachada, à Luísa, ao Ricardo e ao Gonçalo.

Aos que voltaram também para perto, à Maria, à Francisca e ao Lourenço.

Aos de sempre do Sagrado.

Agradeço aos que me apoiaram nos momentos de dúvidas e incertezas.

Aos que mostraram que Medicina não se faz mesmo sozinho.

Aos tutores e mentores que tive pelo caminho.

Obrigada.

Índice

I. INTRODUÇÃO	1
II. OBJETIVOS.....	1
III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
1. ESTÁGIO DE PEDIATRIA - 9 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO DE 2024.....	2
2. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 7 A 31 DE OUTUBRO DE 2024	2
3. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL - 4 A 29 DE NOVEMBRO DE 2024	3
4. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 2 DE DEZEMBRO DE 2024 A 10 DE JANEIRO DE 2025	3
5. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA - 20 DE JANEIRO A 14 DE MARÇO DE 2025	4
6. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL - 17 DE MARÇO A 16 DE MAIO DE 2025	4
7. ESTÁGIO OPCIONAL DE CIRURGIA MAXILOFACIAL - 19 A 31 DE MAIO DE 2025.....	5
IV. ELEMENTOS VALORATIVOS	5
V. APRECIÇÃO CRÍTICA.....	6
VI. GLOSSÁRIO	9
VII. ANEXOS.....	9

I. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante é composto pelos estágios parcelares de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Este plano curricular integra o sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

O presente relatório visa, primeiro, enumerar os objetivos definidos para este ano letivo. De seguida, sumarizar as atividades realizadas ao longo dos estágios, refletindo sobre as experiências vividas e as aprendizagens adquiridas. Numa terceira parte, apresentar alguns elementos valorativos que destaco ao longo destes anos. Numa última instância, apresento uma reflexão crítica sobre os objetivos propostos.

II. OBJETIVOS

Como o nome indica, este estágio profissionalizante tem como grande objetivo profissionalizar e ser o último passo antes da formação de um médico pluripotencial. Assim, tracei certas metas a serem cumpridas nos diferentes estágios parcelares para considerar uma conclusão com sucesso da pré-graduação em Medicina. Para compilar estes objetivos procedi à análise das fichas das unidades curriculares de cada estágio parcelar, baseei-me no documento “O Licenciado Médico em Portugal” e procurei reconhecer as minhas necessidades de aprendizagem. Assim, considerei os seguintes objetivos: 1) Ser capaz de acompanhar um doente, procedendo a uma colheita de anamnese abrangente e realizando um exame objetivo completo, adaptando-me ao contexto de enfermaria, consulta e urgência; 2) Identificar corretamente os problemas de saúde dos doentes e transmitir a sua informação clínica de uma forma sistemática e metódica; 3) Discutir propostas de diagnóstico, necessidade de pedidos de exames complementares de diagnóstico e proceder à sua correta interpretação; 4) Ser capaz de elaborar planos terapêuticos corretos para as principais patologias observadas; 5) Ter um papel mais autónomo dentro da equipa médica, sendo um membro ativo e útil; 6) Realizar alguns gestos e procedimentos técnicos; 7) Consolidar conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso; 8) Melhorar os meus conhecimentos sobre o papel da prevenção na saúde; 9) Integrar as equipas nos diversos estágios, promovendo as minhas capacidades de intercomunicação e de trabalho em equipa; 10) Prezar o dever do sigilo médico, desde já enquanto aluna, mas estabelecendo-o já como uma prioridade na minha vida profissional; 11) Assegurar a autonomia dos doentes, no seu momento de vulnerabilidade; 12) Não perder de vista de que estes anos de estudo vão culminar numa carreira de ações com um impacto bom na vida das pessoas, sendo esse o nosso objetivo final.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os estágios parcelares, juntamente com os seus coordenadores e períodos de realização, encontram-se detalhados no [anexo 1](#). No final de cada estágio completei um trabalho e/ou história clínica para apresentação e discussão. Os seus títulos e co-autores encontram-se detalhados no [anexo 2](#).

1. ESTÁGIO DE PEDIATRIA - 9 de Setembro a 4 de Outubro de 2024

O estágio parcelar de Pediatria decorreu na Unidade de Adolescentes do Serviço de Pediatria do Hospital Dona Estefânia sob a orientação da Doutora Joana Simões. Ao longo das 4 semanas de estágio passei pelo SU, pela Unidade de Adolescentes, fiz uma breve passagem pela Enfermaria da Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e pela Consulta Externa, de Adolescentes, de Imunoalergologia e de Cardiologia Pediátrica. No SU, observei maioritariamente patologia infecciosa, com necessidade de realizar uma anamnese dirigida e um exame objetivo que exclui os diagnósticos mais alarmantes. Aqui participei na discussão da marcha diagnóstica e terapêutica. Na enfermaria assisti à avaliação dos doentes internados e à discussão dos seus casos. Observei, nomeadamente, casos de Lúpus Eritematoso Sistémico, Diabetes Mellitus e Crises vaso-oclusivas em jovens com drepanocitose. Na consulta de adolescentes, observei consultas de seguimento de doentes com perturbação do comportamento alimentar. Foi também possível um contacto com a Imunoalergologia, através de uma sessão sobre “Anafilaxia” e de uma manhã de observação de consultas externas. Foi-nos também dada a opção de passar um dia na consulta de Cardiologia Pediátrica, onde observei maioritariamente reavaliações de achados ecocardiográficos, como patências do canal arterial e patências do forame oval. Participei no seminário de pediatria, onde apresentei, com as minhas colegas, um trabalho baseado num caso clínico sobre Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídico. Destaco, no [anexo 4](#), o tipo de patologia mais frequentemente avaliada, assim com o número de doentes observados.

2. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 7 a 31 de Outubro de 2024

Realizei o estágio de GO no Hospital Lusíadas de Lisboa, sob a tutela do Doutor João Pereira, durante um período de 4 semanas. Graças à organização do estágio, fui distribuída por diversas valências desta especialidade. Assim, tive contato com consultas de Uroginecologia e de Obstetrícia, com as Ecografias Ginecológicas, com o Bloco Operatório, com a Procriação Medicamente Assistida, onde assisti tanto a consultas como a procedimentos. Estive ainda no Puerpério e todas as semanas no SU, acompanhando tanto o Bloco de Partos como o Balcão. Aqui participei na marcha diagnóstica e na discussão sobre como proceder. Assisti a múltiplos partos distócicos no SU e a variadas consultas, não tendo, no entanto, realizado procedimentos, como exame vaginal ao espéculo ou toque vaginal. Pude, no entanto, auxiliar numa cirurgia no bloco operatório como segunda ajudante. Descrevo, no [anexo 5](#), as principais patologias observadas, número de doentes avaliadas e procedimentos realizados. Participei no workshop “The Woman”, que surgiu

como forma de revisão dos vários conteúdos, designadamente as patologias mais comuns no SU ou motivos de consulta mais frequentes, bem como a abordagem em cada contexto. Juntamente com três colegas, apresentei um seminário sobre Amenorreia.

3. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL - 4 a 29 de Novembro de 2024

Realizei o estágio de Saúde Mental no Hospital Júlio de Matos, sob a orientação da Doutora Joana Teixeira. Ao longo das 4 semanas de estágio, fiquei colocada principalmente na Unidade de Alcoologia e Novas Dependências da Clínica 4, tendo assistido às atividades do internamento, nomeadamente às entrevistas clínicas, onde discutimos as diferentes patologias observadas e respetivos planos terapêuticos, com ou sem a necessidade de serem realizados sob internamento involuntário. As principais patologias observadas foram a perturbação do uso de álcool e a perturbação do uso de substâncias. Tive também a oportunidade de assistir a sessões de psicoterapia de grupo para doentes em ambulatório e desta forma avaliar esta patologia no contexto do internamento e em ambulatório. Assisti também às consultas de Psiquiatria Geral e ao SU, onde, mesmo com pouca afluência, pude observar alguns casos de descompensações de patologias de base. Foi-me permitida fazer uma rotação para passar pela Psiquiatria Geral no Internamento de Agudos e desta forma ter contacto com doentes com outras patologias. Aqui pude assistir a conferências com os familiares de alguns doentes. Colhi ainda uma história clínica a um doente com Esquizofrenia, para posterior discussão. Ao longo do estágio participei em aulas lecionadas pelo Professor Doutor Miguel Talina e pelo Professor Doutor Pedro Rodrigues. Destaco, no [anexo 6](#), o tipo de patologia mais frequentemente avaliada, assim com o número de doentes observados.

4. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 2 de Dezembro de 2024 a 10 de Janeiro de 2025

Realizei o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar na USF Inovar, sob a tutoria da Doutora Alexandra Fernandes. Neste estágio observei um grande número de consultas, desde saúde de adultos, saúde infantil e juvenil e consultas de doença aguda. Ao longo da primeira semana de estágio acompanhei a minha tutora e observei o seu método de realizar consultas, tendo sido logo avisada que de seguida seria a minha vez de as reproduzir em autonomia parcial. Assim, a partir da segunda semana de estágio tive a oportunidade de realizar variadas consultas em autonomia parcial nas mesmas temáticas. Este diria que era o meu grande objetivo neste estágio, dar consultas e experienciar autonomia parcial. Assim, após cada consulta transmiti a informação clínica e discuti a marcha diagnóstica e possíveis propostas terapêuticas. Sem esquecer o papel da prevenção, conferindo a necessidade de atualizar o PNV ou algum rastreio. As principais patologias que observei foram a dislipidémia, o excesso de peso, a hipertensão arterial sem complicações, a perturbação depressiva e a diabetes não insulino-dependente. No final, realizei e apresentei um seminário baseado num caso clínico sobre Dor Miofascial. Descrevo as principais patologias e o número de doentes avaliados no [anexo 7](#).

5. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA - 20 de Janeiro a 14 de Março de 2025

O estágio de Medicina Interna decorreu durante um período de oito semanas, no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos. Sob a orientação da Doutora Elisabete Margarido, fui exposta a diversas situações clínicas, que incluíram o acompanhamento de doentes internados, a observação no SU e o seguimento de doentes na consulta externa. A maior parte do estágio foi passada no internamento onde observei sempre entre um e três doentes. Assim, no dia-a-dia procedi à avaliação dos doentes, realizando uma anamnese sistemática e exame objetivo completo e, consoante a necessidade, realizei gasimetrias arteriais, requisitei meios complementares de diagnóstico e ajustei terapêuticas, sob supervisão da equipa médica. Com a minha participação nas reuniões do serviço, treinei a transmissão de informação clínica e melhorei a minha capacidade de raciocínio clínico. Observei um número considerável de doentes, só não mais elevado, por ter acompanhado alguns durante todo o seu tempo de internamento, por vezes mais prolongado quando se tratavam de situações sociais. As patologias que avalei mais frequentemente foram a pneumonia adquirida na comunidade, a pneumonia por aspiração, a diabetes mellitus e a infeção do trato urinário. Assisti a consultas de Diabetologia e frequentei o SU com membros do serviço. Adicionalmente ao longo do estágio participei em sessões teórico-práticas, lecionadas por médicas internas do serviço e pela diretora do serviço, a Professora Doutora Madalena Lisboa. Ainda colhi e redigi uma história clínica e apresentei, com um dos meus colegas, uma revisão teórica sobre Síndrome Coronária Aguda a propósito de dois casos clínicos. Apresento em [anexo \(11 e 12\)](#) os certificados de participação nos Workshops opcionais sobre “Eletrocardiograma” e “Alterações do equilíbrio ácido-base” lecionados pelo Doutor Vítor Mendes e pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, respetivamente. Descrevo as principais patologias avaliadas e número de doentes observados no [anexo 8](#).

6. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL - 17 de Março a 16 de Maio de 2025

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo. Das oito semanas de estágio, duas foram passadas num estágio opcional de Anestesiologia e seis semanas no Serviço de Cirurgia Geral sob a tutoria da Doutora Mafalda Fernandes. Ao longo do estágio, principalmente observacional, passei pela enfermaria, pela consulta externa e pelo bloco operatório. Na enfermaria observei doentes internados vindos através do SU, internados para cirurgias eletivas e doentes já no pós-operatório. A consulta externa foi um dos pilares do estágio. Permitiu-me observar a avaliação no pré-operatório e, noutros doentes, o seguimento no pós-operatório. Observei principalmente consultas de patologia tiroideia, patologia digestiva baixa e anorretal. Da mesma forma, esses foram os principais tipos de patologia que observei no bloco operatório. Conforme mencionei, duas semanas deste estágio foram passadas com a Anestesiologia, uma especialidade aliada no bloco operatório e à qual temos pouca exposição. Devido à organização deste estágio com uma rotação por diferentes blocos, a acompanhar médicos diferentes todos os dias, este estágio permitiu-me também

observar outros tipos de cirurgias para além da Cirurgia Geral, nomeadamente, Urologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica, Ginecologia, Cirurgia Vascular e ainda Procedimentos de Gastroenterologia. Aqui tive a oportunidade de colocar em prática conhecimentos relativos à abordagem da via aérea, tendo-me sido permitido colocar máscaras laríngeas em alguns doentes e realizar a ventilação manual. Pude também colocar um acesso venoso periférico num doente. No decorrer deste estágio participei numa sessão de simulação e no curso TEAM que decorreu ao longo de 2 dias, um dia teórico e um prático, recorrendo a bancas de simulação relativas à abordagem de trauma. Apresento os certificados de participação destas duas atividades nos [anexos 13 e 14](#). Descrevo as principais patologias e número de doentes avaliados no [anexo 9](#).

7. ESTÁGIO OPCIONAL DE CIRURGIA MAXILOFACIAL - 19 a 31 de Maio de 2025

Gostaria também de mencionar o estágio opcional que realizei. Deixo, no entanto, a nota que este não se insere nos estágios parcelares do Estágio Profissionalizante. Depois de um certo deslumbre com que fiquei por esta especialidade o ano passado, em Lausanne, durante o acordo de cooperação, quis voltar a estabelecer contacto, mas em Portugal. Este estágio de 2 semanas, no Serviço de Cirurgia Maxilofacial do Hospital de São José, ao cargo do Professor Doutor Paulo Coelho, passou pela observação da atividade no bloco operatório, na consulta e no SU. Assim, as principais patologias que vi foram fraturas dos ossos nasais, da mandíbula e do pavimento orbitário. Vi também prognatismo e retrognatismo com correção por cirurgia ortognática, patologia da parótida e disfunções da articulação temporomandibular. Um evento muito positivo que destaco foi ter assistido a um exame de passagem de ano de uma interna de formação específica. Aqui encontrei uma equipa que fez por nos integrar e acolher, mesmo que apenas durante o curto período de duas semanas. Descrevo as principais patologias e número de doentes avaliados no [anexo 10](#).

IV. ELEMENTOS VALORATIVOS

Vir para medicina não foi um sonho de infância nem uma escolha óbvia no meu percurso. Desde cedo disse que ia para artes. Queria ser artista, designer. No secundário fui confrontada com um gosto pela biologia, com um gosto pela comunicação e pelo cuidado ao outro, pelo impacto que um médico podia ter na vida das pessoas. Assim, ao reavaliar as minhas opções, veio a noção de que a arte podia ser algo feito à parte enquanto o inverso não se verificaria. No entanto, ao longo deste curso concluí que não só existem lado a lado, como se pode verificar arte na medicina. Arte na forma de se ser médico e arte nos gestos técnicos. Assim, ao longo destes anos, não deixei também de pintar, algo que me traz prazer e calma numa vida com as suas ansiedades e que gostaria de deixar em destaque nesta secção do meu relatório.

Como parte da vida académica, comecei, no segundo ano, a ser monitora do departamento de Anatomia, papel que desempenhei até ao final do terceiro ano. No terceiro ano fui *Project Manager* do projeto *Peer2Peer*, um projeto que visa a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, juntando-as

a estudantes universitários, com o intuito de os preparar através de workshops. No quinto ano integrei a comissão organizadora do projeto MarcaMundos da Associação de Estudantes, desempenhando o papel de Tesoureira. Uma organização que oferece a possibilidade de realizar missões de voluntariado nacional ou internacional aos estudantes, e que, através de eventos ao longo do ano, pretende formá-los para promoverem a saúde na população.

Sempre gostei de línguas e tendo uma ligação à língua francesa por ter vivido 5 anos em Bruxelas, na Bélgica, quis, no quarto ano, começar a frequentar a Unidade Curricular de Francês B2.2 no Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa como atividade extracurricular. Frequentei este curso até ao quinto ano, tendo terminado o nível C1.1 com bom aproveitamento em Janeiro de 2024. Em março de 2025, agora no sexto ano, realizei o Exame DELF B2 de Francês.

No quinto ano, através de um acordo de cooperação fui para o Hospital cantonal de Lausanne, na Suíça, o CHUV, onde realizei estágios de um mês em Cirurgia Pediátrica, Psiquiatria Geriátrica, Oncologia, Medicina Intensiva e Cirurgia Maxilofacial. Nestes estágios exerci funções de médica estagiária, com uma maior responsabilidade e autonomia, grande participação cirúrgica e contactando com um sistema de saúde diferente do português. Anexo três cartas de recomendação dos estágios que mais me impactaram, sentindo que tive um papel útil e apreciado pelas equipas e um bom desempenho, mesmo face à dificuldade de os realizar noutra língua. No Início do sexto ano assisti à Mesa-Redonda “Precisamos de arte na medicina?” da Revista Frontal, um evento que menciono por ter despertado muito a minha curiosidade e interesse por ser uma questão também presente na minha cabeça. Por fim menciono que participei mais recentemente na conferência iMed na edição de 2024/2025. Coloco os certificados das diferentes atividades mencionadas em anexo ([anexo 15 a 25](#)).

V. APRECIÇÃO CRÍTICA

Chegando ao final do sexto ano, cabe-me refletir sobre o percurso que realizei e as metas que atravessei. Nesta secção do relatório, apreciarei cada estágio parcelar e como cada um contribuiu para a minha formação e cumprimento dos objetivos a que me propus. Coloco uma tabela com uma apreciação geral relativa ao cumprimento dos objetivos estabelecidos para cada estágio no [anexo 3](#).

Entrei neste ano com a grande vontade de ter um maior contacto com Pediatria, MGF e Psiquiatria por ter realizado estas UC de quinto ano em regime de acordo de cooperação no estrangeiro, com equivalências que não eram em tudo semelhantes às originais. Para Psiquiatria pude realizar Psiquiatria geriátrica, no entanto, para Pediatria e a MGF realizei estágios de Cirurgia Pediátrica e Medicina Intensiva, respetivamente. Assim, para estes estágios reforcei o objetivo de consolidar os meus conhecimentos teóricos.

Comecei o primeiro semestre com o estágio de **Pediatria**. Como mencionado, tinha como grande objetivo ter, finalmente, um maior contacto com esta especialidade. Deste modo, queria conhecer e reconhecer

melhor as principais patologias em idade pediátrica, identificar situações de urgência e os próximos passos necessários a dar. Creio ter atingido os objetivos a que me propus, no entanto, por ter sido um estágio observacional, não considero que este tenha sido um estágio muito profissionalizante, não tendo integrado a equipa. Na enfermaria, devido ao elevado número de internos de formação geral e ao reduzido número de doentes internados, não foi possível avaliarmos doentes no dia-a-dia, nem redigirmos notas clínicas. No entanto, apreciei bastante o trabalho do pediatra e a sensibilidade que se deve ter quando se lida com crianças. Creio que foi possível colmatar a lacuna no conhecimento que tinha, primeiro através de estudo autónomo e de seguida através da consolidação nos dias de estágio. Diria que o meu maior ponto de interesse foi o SU, pela maior diversidade de patologia, pela faixa etária diversa e pela constatação da rapidez diagnóstica e de escolha de plano terapêutico da parte das pediatras que acompanhei.

No estágio de **GO** gostaria de destacar em primeiro lugar, como ponto positivo, a organização do estágio que me permitiu experienciar a diversidade dentro desta especialidade. Observei variadas consultas das diferentes subespecialidades, o bloco operatório, as urgências e variados procedimentos, bem como um leque de patologias e faixas etárias. Apesar de todas as atividades realizadas terem sido essenciais, o bloco operatório foi a vertente de que mais gostei pelo meu interesse pessoal e por ter tido a oportunidade de participar numa cirurgia, um objetivo que tinha. No entanto, não treinei procedimentos, como o exame vaginal ao espéculo ou o toque vaginal, nem tive um papel mais ativo ou parcialmente autónomo na equipa, como gostaria. De resto, creio ter atingido globalmente os objetivos que propus, prezando a autonomia e sigilo das doentes que observei, realizando anamneses completas, discutindo hipóteses de diagnóstico e assim consolidando os conhecimentos teóricos obtidos previamente.

O estágio de **Saúde Mental**, pela sua natureza, é necessariamente um estágio mais observacional. No entanto, creio ter atingido os objetivos propostos na sua maioria. Nestas semanas encontrei uma abertura que me permitiu estar presente em variadas entrevistas clínicas. Assim, encontrei também um tipo de consulta diferente. Pude observar reuniões familiares, e desta forma considerar o impacto da saúde mental, de que maneira é que esta influencia a vida familiar e de que maneira é influenciada por ela. Pude também observar sessões de terapia de grupo para pessoas com perturbação do uso do álcool e apreciar a existência de uma dinâmica, um ambiente de preocupação pelo próximo e de entreajuda. Nestes contextos, como futura médica, é não só importante avaliar e compreender a patologia, desmistificar a saúde mental, como é importante observar a conduta médica. Ao longo deste estágio observei a importância da relação médico-doente na psiquiatria e a maneira como os médicos e médicas que acompanhei a mantinham e nutriam.

O estágio de **MGF** foi o meu primeiro contacto com esta especialidade durante a minha formação médica e também o estágio que mais me surpreendeu pela positiva. Sentia uma lacuna no meu conhecimento em relação ao que era ser médico de família, sobre a organização das Unidades de Cuidados Primários e sobre a prática de consulta, que até então nunca havia realizado. Diria que este foi sem dúvida um dos dois estágios

que considero como pontos altos deste ano e verdadeiramente profissionalizantes. Considero ter cumprido os objetivos a que me propus, muito graças à minha tutora, a Doutora Alexandra Fernandes, que com uma verdadeira paixão pelo que faz me mostrou o poder resolutivo direto de um médico de família. Permitiu-me reconhecer a importância do papel da prevenção, da visão biopsicossocial sobre um doente, da correta identificação dos seus problemas mas também o poder da escuta ativa e da empatia. Pude ainda realizar consultas em autonomia parcial, um grande objetivo que tinha para este estágio, e, de seguida, discutir hipóteses, marchas de diagnóstico e propostas terapêuticas.

O estágio de **Medicina Interna** foi o segundo ponto alto deste ano por, de novo, ter sido verdadeiramente profissionalizante. Nesta equipa encontrei um grande interesse pela medicina e pela fisiologia e, acima de tudo, um grande cuidado pelos doentes e a valorização da sua autonomia. Com o gosto, vem a vontade de passar conhecimento, que senti diariamente. Ao me serem atribuídos doentes que durante aquela manhã ficariam a meu cargo, senti uma grande utilidade, algo que todos os alunos que estagiam nos hospitais esperam sentir e nem sempre é o caso. No entanto, esta utilidade e autonomia parcial não vieram sem ajuda, sendo que no fim procedia à discussão dos doentes com a tutora ou em reunião, com espaço para a sugestão de propostas de diagnóstico e planos terapêuticos, e que permitiu melhorar a minha capacidade de transmissão e sintetização de informação clínica e uma maior integração na equipa. Com o passar das semanas e ao me aperceber que estava a conseguir gerir por vezes três doentes, senti também uma maior confiança nas minhas capacidades, um maior à vontade na enfermaria e uma melhoria dos meus conhecimentos. Com esta confiança vem também um outro olhar para o doente, com uma maior segurança das nossas capacidades e maior capacidade de tranquilizar. Esta segurança, no entanto, não impede a procura contínua por sermos melhores e mais competentes. Por estes motivos creio ter atingido os objetivos a que me propus.

O estágio de **Cirurgia Geral** era aquele para o qual eu tinha mais expectativas por a cirurgia ser a minha área de interesse. Creio ter cumprido, na sua maioria, os objetivos a que me propus. No entanto, considero que este foi também dos estágios menos profissionalizantes deste ano, dado o seu carácter totalmente observacional. Contactei com variadas patologias, um número considerável de doentes, porém não tive um papel muito ativo, não tendo realizado muitos exames objetivos, nem participado em nenhuma cirurgia ou pequeno procedimento como gostaria. De nenhuma maneira atribuo este facto à minha tutora, a Doutora Mafalda Fernandes que nos integrou na sua equipa e nos tornou parte da discussão. Destaco a mais-valia de ter podido realizar a opcional de Anestesiologia como parte deste estágio, que me permitiu cumprir o meu objetivo de realizar procedimentos técnicos, como descrito, e consolidar conhecimentos teóricos.

VI. GLOSSÁRIO

SU – Serviço de Urgência

GO – Ginecologia e Obstetrícia

MGF – Medicina Geral e Familiar

PNV – Plano Nacional de Vacinação

DM – Diabetes Mellitus

LES – Lúpus Eritematoso Sistémico

ECD – Exames complementares de diagnóstico

USF – Unidade de Saúde Familiar

VII. ANEXOS

Anexo 1: Cronograma dos estágios parcelares

Estágio	Período	Local	Coordenador	Orientador
Pediatria	9 de Setembro a 4 de Outubro de 2024	Hospital Dona Estefânia – ULS São José	Professor Doutor Luís Varandas	Doutora Joana Simões
Ginecologia e Obstetrícia	7 a 31 de Outubro de 2024	Hospital Lusíadas de Lisboa	Professora Doutora Teresinha Simões	Doutor João Pereira
Saúde Mental	4 a 29 de Novembro de 2024	Hospital Júlio de Matos - ULS São José	Professor Doutor Miguel Talina	Doutora Joana Teixeira
Medicina Geral e Familiar	2 de Dezembro de 2024 a 10 de Janeiro de 2025	USF Inovar – ULS Almada-Seixal	Professor Doutor Daniel Pinto	Doutora Alexandra Fernandes
Medicina Interna	20 de Janeiro a 14 de Março de 2025	Serviço Medicina 2.1 – Hospital Santo António dos Capuchos - ULS São José	Professor Doutor António Mário Santos Professor Doutor Pedro Póvoa	Doutora Elisabete Margarido
Cirurgia Geral	17 de Março a 16 de Maio de 2025	Hospital Beatriz Ângelo – ULS Loures Odivelas	Professor Doutor Rui Maio	Doutora Mafalda de Sousa Fernandes
Opcional – Cirurgia Maxilofacial	19 a 31 de Maio de 2025	Hospital de São José - ULS São José	Professor José António Pereira Delgado Alves	Professor Doutor Paulo Coelho

Anexo 2: Temas dos trabalhos apresentados no âmbito dos estágios parcelares

Estágio	Título	Tipo	Co-autores
Pediatria	Síndrome dos anticorpos antifosfolipídicos	Apresentação baseado em caso clínico	Joana Sousa Ferreira Maria Leonor Carvalho Matilde Gonçalves
	História Clínica	História Clínica	-
Ginecologia e Obstetrícia	Amenorreia	Revisão teórica	Beatriz Barros Lúcia Silva Marta Correia
Saúde Mental	História clínica	História clínica	-
Medicina Geral e Familiar	-	Seminário baseado num caso clínico	-
Medicina Interna	Síndrome Coronária Aguda – A propósito de 2 casos clínicos	Baseado em caso clínico	Israel Paródia
	História Clínica	História Clínica	-
Cirurgia Geral	Carcinoma gástrico No limite da cura – O Encontro Entre o Calor e o Tumor	Baseado num caso clínico	Matilde Mira Mendes Maria Leonor Mendes Margarida Sampaio

Anexo 3: Objetivos propostos e respetivo cumprimento

Legenda: 3 – Cumprido, 2 – Parcialmente cumprido, 1 – Não cumprido, NA – Não se aplica

Objetivo	Pediatria	GO	Saúde Mental	MGF	Medicina Interna	Cirurgia Geral
1) Acompanhar um doente, procedendo a uma colheita de anamnese abrangente e realizando um exame objetivo completo, adaptando-me ao contexto de enfermaria, consulta e urgência	3	2	3	3	3	2
2) Identificar corretamente os problemas de saúde dos doentes e transmitir a sua informação clínica de uma forma sistemática e metódica	3	2	3	3	3	2
3) Discutir propostas de diagnóstico, necessidade de ECD e proceder à sua correta interpretação	3	3	3	3	3	3
4) Ser capaz de elaborar planos terapêuticos corretos para as principais patologias observadas	3	3	3	3	3	3
5) Ter um papel mais autónomo dentro da equipa médica, sendo um membro ativo e útil	1	1	1	3	3	2
6) Realizar gestos e procedimentos técnicos	3	2	NA	3	3	2
7) Consolidar conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso	3	3	3	3	3	3
8) Melhorar os meus conhecimentos sobre o papel da prevenção na saúde	3	3	3	3	3	3
9) Integrar as equipas nos diversos estágios, promovendo as minhas capacidades de intercomunicação e de trabalho em equipa	2	2	2	3	3	2
10) Prezar o dever do sigilo médico, desde já enquanto aluna, mas estabelecendo-o já como uma prioridade na minha vida profissional	3	3	3	3	3	3
11) Assegurar a autonomia dos doentes, no seu momento de vulnerabilidade	3	3	3	3	3	3
12) Não perder vista de que estes anos de estudo vão culminar numa carreira de ações com um impacto bom na vida das pessoas, sendo esse o nosso objetivo final	3	3	3	3	3	3

Anexo 4: Principais patologias observadas no estágio parcelar de Pediatria.

Pediatria		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Enfermaria Unidade de Adolescentes	16	LES; Crise vaso-oclusiva; Diabetes Inaugural
Consulta Externa Adolescentes	2	Perturbação do comportamento alimentar
Consulta Externa Imunoalergologia	6	Rinite alérgica, rinoconjuntivite alérgica
Consulta Externa Cardiologia Pediátrica	8	Reavaliação forame oval patente; Reavaliação de patência do canal arterial
Serviço de Urgência	9	Patologia infecciosa: Mão-pé-boca, bronquiolite, amigdalite bacteriana; Trauma
Gestos/Procedimentos		
Otoskopias		

Anexo 5: Principais patologias observadas e procedimentos realizados no estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.

Ginecologia e Obstetrícia		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Consultas Ginecologia, Uroginecologia e Obstetrícia	24	Amenorreia; Hemorragia uterina anómala; Colocação de dispositivo intrauterino
Bloco operatório	5	Histerectomia total; Histeroscopia com polipectomia
Consulta Procriação Medicamente assistida	7	Punções foliculares transvaginais ecoguiadas dos ovários para colheita de ovócitos; Infertilidade
Consulta de Ecografia Ginecológica	12	Avaliação de evolução de miomas; Reavaliação de pólipos endometrial
Puerpério	7	Parto eutócico; Parto distócico
Serviço de Urgência	32	Cesariana eletiva; Aborto espontâneo; Parto distócico instrumentado; Ameaça de aborto
Procedimentos		
Bloco operatório	1	Participação numa histerectomia total com remoção das trompas de Falópio, com conservação dos ovários

Anexo 6: Principais patologias observadas no estágio parcelar de Saúde Mental.

Saúde Mental		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Internamento Unidade de Alcoologia e Novas Dependências	16	Perturbação do uso do álcool; Perturbação do uso de substâncias; Desintoxicação alcoólica
Consulta Externa Psiquiatria Geral	14	Perturbação depressiva major; Distímia; Esquizofrenia; Perturbação Afetiva Bipolar
Internamento Clínica 5 – Psiquiatria geral	3	Esquizofrenia; Perturbação Afetiva Bipolar
Serviço de Urgência	6	Alteração do comportamento com heteroagressividade; Labilidade emocional

Anexo 7: Principais patologias observadas e procedimentos realizados no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar.

MGF		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Consultas observadas		
Saúde de adultos	76	Dislipidémia, Excesso de peso, Hipertensão arterial, Perturbação depressiva, DM não insulino-dependente, Obesidade, Perturbação do sono
Saúde infantil e juvenil	13	
Doença aguda	4	
Consultas realizadas em autonomia parcial		
Saúde de adultos	20	Excesso de peso, DM não insulino-dependente, Hipertensão sem complicações, Abuso de tabaco, Obesidade
Saúde infantil e juvenil	1	
Doença aguda	1	
Procedimentos/Gestos realizados		
Otosopia, Avaliação da visão, Exame neurológico, Toque retal		

Anexo 8: Principais patologias observadas e procedimentos realizados no estágio parcelar de Medicina Interna.

Medicina Interna		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Internamento	15	Pneumonia adquirida na comunidade; Pneumonia de aspiração; Dor neoplásica; Infecção do trato urinário; Angina instável;
Consulta Externa	8	Diabetes Mellitus tipo 2
Serviço de Urgência	9	Pneumonia; Infecção do trato urinário; IC descompensada,
Procedimentos/Gestos realizados		
Colheita de gasimetrias		

Anexo 9: Principais patologias observadas no estágio parcelar de Cirurgia Geral.

Cirurgia Geral		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Enfermaria	19	Adenocarcinoma do cólon; Neoplasia do Reto; Pancreatite aguda litiásica
Consulta Externa	29	Patologia tiroideia: Pós-operatório de hemitiroidectomia e de tiroidectomia total, Bócio multinodular, Doença nodular; Pós operatório de hemicolectomia; Patologia anorretal
Bloco Operatório	15	Patologia anorretal: Drenagem de abscesso, lavagem de abscesso, hemorroidectomia; Toilette peritoneal; Tiroidectomia total
Anestesiologia	32	Anestesia geral endovenosa; Anestesia geral balanceada; Bloqueio do neuroeixo; Sedação; Cateter epidural
Procedimentos/Gestos realizados		
Anestesiologia: Colocação de máscaras laríngeas, Ventilação manual, Colocação de acesso venoso periférico		

Anexo 10: Principais patologias observadas no estágio opcional de Cirurgia Maxilofacial.

Cirurgia Maxilofacial		
Contexto	Nº de doentes observados	Diagnósticos mais frequentes
Consulta Externa	21	Pós-operatórios, Fratura malar, da mandíbula, pilar nasogeniano; Disfunção da articulação temporomandibular
Bloco Operatório	5	Cirurgia ortognática; Fratura osso próprios do nariz

Anexo 11: Certificado de participação – Workshop “Eletrocardiograma”



Certificado

Certificamos que **Leonor Boavida Rodrigues, N° 2019339**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Vítor Mendes P.S. da Silva".

Dr. Vítor Mendes

Anexo 12: Certificado de participação – Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”



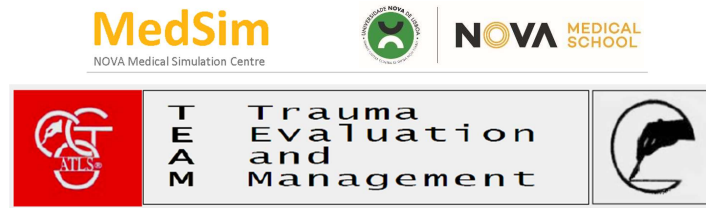
Certificado

Certificamos que **Leonor Boavida Rodrigues, N°2019399**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 13: Certificado de participação no Curso TEAM.



Certificado

Pelo presente se certifica que

LEONOR BOAVIDA RODRIGUES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 14: Certificado de participação nas Sessões de Simulação de Cirurgia



Certificado de
participação

Leonor Rodrigues

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Março 2025

Presencial I 27 de Março de 2025 I 3 horas

Código de certificado: C-67d019b275c46

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 15: Certificado de participação no projeto Peer2Peer como Project Manager



Anexo 16: Certificado de integração na Comissão Organizadora do projeto MarcaMundos como Tesoureira



Anexo 17: Declaração de participação enquanto monitora na UC de Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que Leonor Boavida Rodrigues fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora, nos anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

Anexo 18: Certificado de aproveitamento da Unidade Curricular de Francês B2.2



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **LEONOR BOAVIDA RODRIGUES** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano letivo de 2022/23 na disciplina de FRANCÊS B2.2 (60 horas), equivalente a 6 créditos ECTS, que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 17 (DEZASSETTE) valores (escala de 0 a 20).



Certificate of Completion

This is to certify that **LEONOR BOAVIDA RODRIGUES** was enrolled in this Institute in the academic year of 2022/23 in the discipline of **FRENCH B2.2** (60 hours), which is equivalent to 6 ECTS, and that was approved with the final classification of 17 (SEVENTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 15 de dezembro de 2023

O Director do ILNOVA,

Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)

Av. de Berna, 26-C - 1069-061 Lisboa - Portugal

Tel.: 217908382 | ilnova@fcsh.unl.pt | <http://ilnova.fcsh.unl.pt>

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)

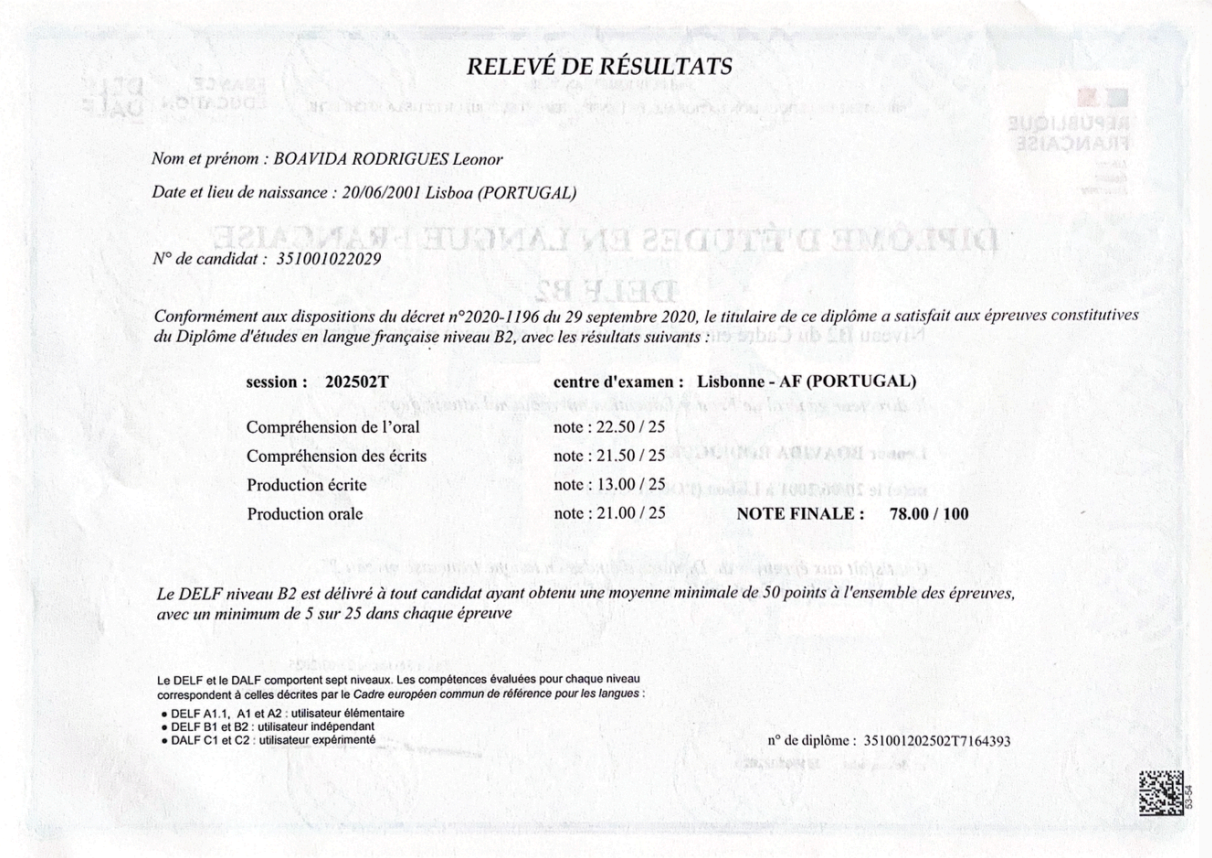
SIGLA/LEVEL GROUP	NÍVEL	LEVEL GROUP NAME	COMPETÊNCIAS NO QUADRO COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS	COMMON EUROPEAN FRAMEWORK COMPETENCES FOR LANGUAGES
A1.1	INICIAÇÃO	BEGINNER	Capacidade de compreender e utilizar expressões familiares e correntes assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades concretas.	Can understand and use familiar everyday expressions and very basic phrases aimed at the satisfaction of needs of a concrete type.
A1.2				
A2.1	ELEMENTAR	ELEMENTARY	Capacidade para lidar e comunicar com vocabulário simples e habilidade para se expressar em contextos familiares	Can communicate in simple and routine tasks requiring a simple and direct exchange of information on familiar and routine matters.
A2.2				
B1.1	LIMIAR	INTERMEDIATE	Capacidade de compreender pontos essenciais quando a linguagem utilizada é clara em assuntos familiares encontrados no trabalho, escola, tempos livres, etc.	Can understand the main points of clear standard input on familiar matters regularly encountered in work, school, leisure, etc.
B1.2				
B2.1	VANTAGEM	UPPER INTERMEDIATE	Capacidade de exprimir-se de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos, emitir uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens/ desvantagens de diferentes argumentos.	Can produce clear, detailed text on a wide range of subjects and explain a viewpoint on a topical issue giving the advantages and disadvantages of various options.
B2.2				
C1.1	AUTONOMIA	PROFICIENCY OR ADVANCED	Capacidade de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detetar significações implícitas. Capacidade de exprimir-se sobre assuntos complexos, de forma clara e bem estruturada, e de mostrar domínio dos meios de organização, de articulação e de coesão do discurso.	Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can communicate on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.
C1.2				
C2.1	MESTRIA	MASTERY OF PROFICIENCY	Capacidade de se exprimir de forma espontânea, fluente e precisa e de distinguir pequenas diferenças de sentido relacionadas com assuntos complexos.	Can express him/herself spontaneously, very fluently and precisely, differentiating finer shades of meaning even in the most complex situations.
C2.2				

Línguas com Sistemas de Níveis Harmonizados com Quadros Internacionais Específicos

Alemão	Espanhol	Francês	Inglês	Italiano Norueguês Sueco	Grego Moderno
A1.1	A1	A1	A1.1	A1	A1.1
A1.2	A2	A2.1	A1.2	A2	A1.2
A2.1	B1.1	A2.2	A2.0	B1.1	A2.1
A2.2	B1.2	B1.1	A2.1	B1.2	A2.2
B1.1	B2.1	B1.2	A2.2	B2.1	B1.1
B1.2	B2.2	B2.2	B1.0	B2.2	B1.2
B1.3	C1.1	B2.2	B1.1	C1.1	B2.1
B2.1	C1.2	C1.1	B1.2	C1.2	B2.2
B2.2	C1.3	C1.2	B2.0	C2.1	B2.3
B2.3	C2.1	C2.1	B2.1		B2.4
C1.1			B2.2		C1.1
C1.2			C1.1		C1.2
C1.3			C1.2		C2.1
			C1.3		
			C2.1		
			C2.2		
			C2.3		

*Nota: Qualquer língua que não tenha sido especificada segue o QECR.

Anexo 19: Diploma DELF B2 de Francês de Março de 2025



Anexo 20: Certificado de reconhecimento do Programa Acordo de Cooperação em Lausanne, Suíça.



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o(a) aluno(a) Leonor Boavida Rodrigues, N° 2019399, que frequentou a *Université de Lausanne - UNIL* (SUIÇA) de 01/02/2024 a 30/06/2024, ano letivo 2023/2024, ao abrigo do Programa Acordo de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

- 107041 - PSIQUIATRIA - 8 ECTS
- 107044 - PEDIATRIA - 8 ECTS
- 107042 - MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 8 ECTS
- 107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS
- 107043 - TERAPÊUTICA MÉDICA - 3 ECTS
- 107040 - MECANISMOS MOLECULARES DA DOENÇA - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 09/07/2024

Anexo: 2 Página(s) de Certificados de Nota originais

3.3 Précisions sur le cursus d'études et notes obtenues
Programme details and individual grades/marks obtained

CODE CODE	SUJET SUBJECT	SESSION D'EXAMEN EXAMINATION SESSION	NOTES MARKS	CRÉDITS ECTS ECTS CREDITS
M13679 3ème année Maîtrise universitaire en Médecine 3rd year Master of Medicine (MMed) 06/2024				
M19254	Stages cliniques ou de recherche Trainings in clinical or research institutions			
C2325683	Stage	Chirurgie viscérale, orthopédique et traumatologique pédiatrique, CHUV (février 2024) Pediatric surgery (February 2024)		5.00
C2325741	Stage	Psychiatrie de l'âge avancé, Hôpital de psychiatrie de l'âge avancé, Prilly (mars 2024) Elderly psychiatry (March 2024)		5.00
C2362766	Stage	Chirurgie orale et maxillo-faciale, CHUV (avril 2024) Oral and maxillo-facial surgery (April 2024)		5.00
C2325712	Stage	Oncologie pluridisciplinaire, CHUV (mai 2024) Multidisciplinary oncology (May 2024)		5.00
C2325678	Stage	Médecine intensive médico-chirurgicale, CHUV (juin 2024) Medical and surgical critical care medicine (June 2024)		5.00

5. CERTIFICATION DU DOCUMENT
CERTIFICATION OF THE DOCUMENT

Cursus des études suivies à l'Université de Lausanne par: BOAVIDA RODRIGUES Leonor - Maîtrise universitaire en Médecine

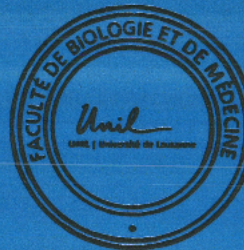
5.1 Date
Date
08.07.2024

5.3 Tampon(s) ou cachet(s) officiel(s)
Seal(s)

5.2 Signature
Signature

p.o. Rossetti
Prof. A. Rossetti
Coordinateur mobilité
Ecole de médecine
Faculté de Biologie et de Médecine
Université de Lausanne

Le/la responsable
Person in charge



Anexo 21: Carta de recomendação do Estágio de Cirurgia Maxilofacial no Hospital CHUV, em Lausanne, na Suíça



Chirurgie orale et maxillo-faciale
Centre de médecine dentaire
Rue de Bugnon 44
1011 Lausanne

A qui de droit

SECRETARIAT MEDICAL

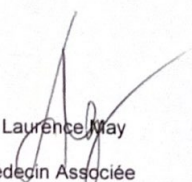
Professeur Martin BROOME
Médecin chef chirurgie orale & maxillo-
faciale

Tél : 021 314 47 47
Fax : 021 314 47 70

Lausanne, le 30.04.2024

Je, soussignée, certifie que Léonor Boavida Rodrigues a fait un stage du 01.04.2024 au 30.04.2024 dans le service de chirurgie maxillo-faciale du CHUV à Lausanne en Suisse. Elle a participé à la prise de charge de patients hospitalisés, à l'activité du bloc opératoire ainsi qu'aux consultations ambulatoires. Son vif intérêt, sa capacité de s'intégrer à l'équipe et son engagement ont été particulièrement appréciés par toute l'équipe. Elle a démontré des capacités à la fois humainement et professionnellement qui dépassent les attentes pour un stage d'étudiant en médecine et elle fera un excellent médecin. Je la recommande fortement pour un poste de médecin assistant, particulièrement en chirurgie maxillofaciale mais également pour toute voie de son choix et lui souhaite un excellent parcours professionnel.

Avec mes meilleures salutations


Dr Laurence May
Médecin Associée
Chirurgie orale et maxillo-faciale
CHUV, Lausanne
Suisse



Anexo 22: Carta de recomendação do Estágio de Cirurgia Pediátrica no Hospital CHUV, em Lausanne, na Suíça.



Service de chirurgie de l'enfant
et de l'adolescent
CHUV
Rue du Bugnon 46
1011 Lausanne

A qui de droit

Dr Nicolas LUTZ, MER
Médecin chef Unité de Chirurgie Pédiatrique

Tél: +41 21 314 85 38
Mob: +41 79 556 83 64

nicolas.lutz@chuv.ch

Référence NL/ad

Lausanne, le 29 avril 2024

Certificat de stage Mme Leonor BOAVIDA RODRIGUES, née le 20.06.2001

Mme Leonor BOAVIDA RODRIGUES a effectué un stage au sein du Service de chirurgie de l'enfant et de l'adolescent, et plus précisément l'Unité de chirurgie pédiatrique, du 1^{er} au 29 février 2024.

Durant ce stage, Mme Leonor Bovida Rodrigues a fait preuve de bonnes connaissances théoriques et d'une aisance dans la réalisation de gestes techniques simples (suture, pansement) ; organisée, ses transmissions étaient claires et concises. Elle a surtout démontré une réelle volonté d'apprendre.

De caractère agréable, elle a su établir une bonne communication et relation avec les patients et leur entourage, et a entretenu de bonnes relations avec ses collègues ainsi qu'avec sa hiérarchie.

Mme Leonor Bovida Rodrigues a largement répondu aux exigences attendues à ce stade de la formation, et nous lui souhaitons plein succès dans sa future carrière. Nous restons bien sûr à disposition pour tout éventuel complément d'information.

Dr Nicolas Lutz
Médecin chef
Unité de chirurgie pédiatrique



Anexo 23: Carta de recomendação do Estágio de Psiquiatria no Hospital CHUV, em Lausanne, na Suíça.



Département de Psychiatrie
SUPAA - HPAA
Hôpital de Psychiatrie de l'âge avancé
Site de Cery
CH-1008 Prilly

Docteur Jean-Pierre SCHUSTER
Médecin associé

Tél: 41 21 314 52 67
Fax: 41 21 314 61 88

jean-pierre.schuster@chuv.ch
www.chuv.ch/psychiatrie

Lausanne, le 25 avril 2024

Nous avons accueilli au Service Universitaire de Psychiatrie de l'Age Avancé dirigé par le Pr von Gunten, Mme Leonor Bovida Rodrigues en stage du 01 au 29 mars 2024. Ce stage s'inscrivait dans le cadre d'un Mobility Program.

Mme Leonor Bovida Rodrigues a été en stage sur deux secteurs d'activité au SUPAA : unité hospitalière de gériopsychiatrie, et équipe mobile de gériopsychiatrie. Mme Leonor Bovida Rodrigues a fait preuve d'une grande capacité d'adaptation, et a pu facilement être intégrée au sein d'équipe multidisciplinaire dans des cliniques spécialisées. Mme Leonor Bovida Rodrigues a fait preuve de pro activité, de curiosité, et de professionnalisme.

Je souhaite le meilleur à Mme Leonor Bovida Rodrigues dans ses projets professionnels.

CHUV

Dr Jean-Pierre SCHUSTER, Médecin associé
Service Universitaire de Psychiatrie
de l'âge avancé (SUPAA)
Route de Cery 60, 1008 Prilly
tél. 079 5564870
jean-pierre.schuster@chuv.ch

Service Universitaire de Psychiatrie de l'Age Avancé (SUPAA)
Professeur Armin von Gunten, chef de service



Anexo 24: Certificado Mesa-Redonda “Precisamos de arte na medicina?” da Revista Frontal



Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Leonor Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14683753

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-67216f467b03d

Evento

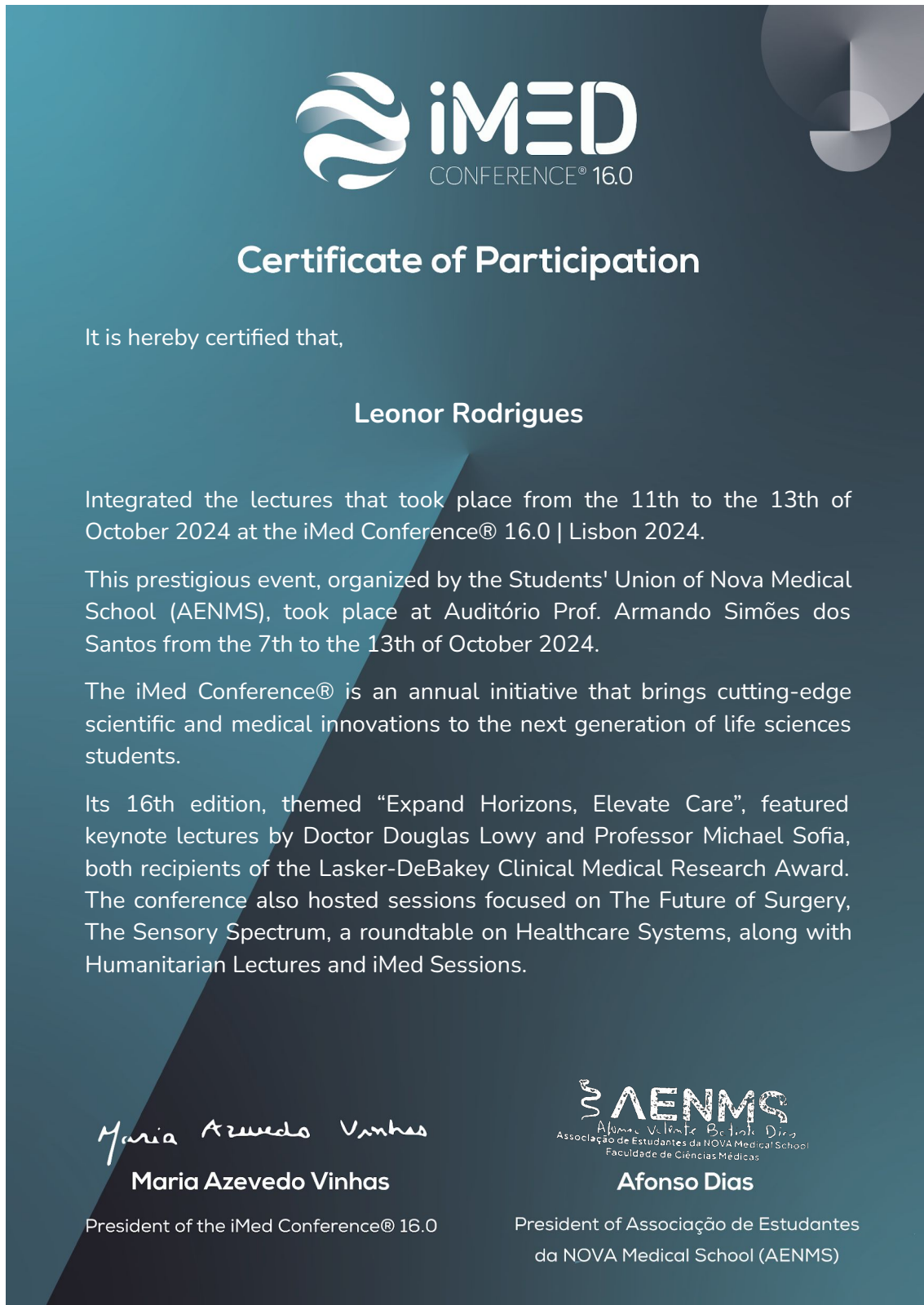
Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"

11-11-2024 17:30 → 11-11-2024 19:30 - Duração: - 2 horas

Precisamos de arte na medicina?

A FRONTAL traz-te o evento da lançamento da sua 54ª Edição Impressa e este é o seu tema central! Junta-te a nós no dia 11 de Novembro, às 17h30, no Auditório 3, com coffee break incluído para todos os participantes.

Anexo 25: Certificado da conferência iMed 2024/25



Afinal, existia também Arte na Medicina.